

**ENCAMINHAMENTOS DA ASSEMBLEIA GERAL DE 07/06/2023 – SEÇÃO  
SINASEFE IFBAIANO AO II GT CARREIRA E 181 PLENA:**

- ✓ A assembleia aprovou, que o SINASEFE NACIONAL e o Sinasefe local apreciem e **levem para Brasília a discussão** das duas propostas Legislativas que estão no Senado Federal, **de autoria do Aldo Dante**. Uma proposta está arquivada e apenas um Senador poderá desarquivar, a outra está com a Senadora Ivete da Silveira para emitir relatório. Links para as propostas são: **1) Isonomia nos benefícios dos servidores dos três poderes (legislativo, judiciário, executivo) <https://www12.senado.leg.br/ecidania/visualizacaoideia?id=108633>**. Essa ideia recebeu mais de 20.000 apoios e foi transformada na sugestão nº 35 de 2018. Arquivada em janeiro de 2023 ao final da legislatura (art. 332 do RISF), <https://www12.senado.leg.br/ecidania/visualizaomateria?id=134269>;
- ✓ **Aprovada moção de apoio, de fortalecimento às políticas públicas do governo Lula**, e contrária à postura do banco central, e as investidas de Lira, aprovada localmente, e que a moção seja **levada para o GT NACIONAL e 181 Plena**;
- ✓ **Aprovada nota para a Direção Nacional do Sinasefe, que a mesma seja divulgada no site e no e-mail, apoiando a participação dos suplentes nos GT's Carreiras e em todas as reuniões na CNS e CND, face os fatos de descumprimento das deliberações das bases/plenárias pela Direção Nacional do Sinasefe**;
- ✓ GT Carreira realizados em 25/03/2023, 05/04/2023 e em 02/06/2023 aprovaram (03) três pontos pacíficos e consensuais com as demais seções do Sinasefe: **01. A reestruturação das carreiras fortalecendo a valorização do piso e do STEP e não utilizar na proposta a gratificação para essa reestruturação; 02. Retomar a linearidade na malha salarial garantindo que todos os níveis de classificação tenham reajuste e; 03. Paridade entre servidores ativos e aposentados**.
- ✓ Aprovado a imediata Luta pela DATA BASE JÁ nas mesas de negociação;
- ✓ Dois pontos foram ressaltados e aprovados para serem levados ao GT e Plena: a) quando se fala das carreiras de 20h, 40h sempre ver a discussão no sindicato da precarização do trabalho docente e dos colegas que são substitutos, mas não sabe se é possível prever dentro da própria carreira que eles tenham assegurado algum direito aos substitutos; e b) outro ponto é a sugestão de unificação de carreira do Magistério Superior com docente EBTT;
- ✓ Aprovado centrarmos forças na reestruturação em termos financeiro da nossa carreira PCCTAE dentro da lei que temos, da estrutura que temos já consolidada, bem como fomentar o debate sobre a CARREIRA ÚNICA, porque o congresso nacional que está aí não está a favor dos trabalhadores/as da educação. Aprovado que **a questão da Carreira Única fique em aberto para maior debate, conhecimento, construção, reformulação, que o GT local apresente o debate com maior profundidade, para termos algo estruturado, mais com a realidade dos Institutos Federais**;



- ✓ **Aprovado a solicitação à Direção Nacional para encaminhar às Seções o que já tem em termos da Carreira Única, pedir ao GT e 181 Plena que os materiais cheguem às bases;**
- ✓ **Aprovada a luta pela Redução de jornada de trabalho para 30h para todos/as, a redução de jornada de trabalho para 30h tem que ser uma bandeira nossa, porque ela é uma alternativa para aumentar os postos de trabalho.;**
- ✓ **Aprovado solicitar a CNS a Revisão da** definição do que é função em extinção (revogação de Temer e Bolsonaro da extinção porque foi arbitrária);
- ✓ **REVOGAÇÃO DE TODAS AS LEIS< DECRETOS< PORTARIAS DE TEMER E BOLSONARO, em especial a revogação/revisão da lei que trata da suspensão dos provimentos de cargos do PCCTAE;**
- ✓ **Redução do número de Padrões de Vencimento, por Nível de Classificação – redução para 12 padrões de vencimento. Ampliação para 08 níveis de qualificação e 12 padrões de vencimento.**
- ✓ **Redução do número de Níveis de Classificação: Redução para 02 Níveis de classificação, colocando-se A,B, ou C no enquadramento para o D;**
- ✓ **RACIONALIZAÇÃO: (Wallisson) observou sobre a racionalização, que a questão do NÍVEL C não está bem definida, que basicamente o NÍVEL C faz a mesma coisa que o NÍVEL D mas o salário é menor, disse que muitos cargos são exercidos por trabalhadores/as que estão ativos, que o NÍVEL C deve ser racionalizado. Encaminhamento: para que os Níveis ABC não fiquem para trás e prejudicados que tenham essa racionalização para o nível D. (Leurismar) Conjuntura atual pode não viabilizar que os cargos de nível A, B, C sejam racionalizados para o Nível D, e caso não consiga na mesa de negociação a racionalização para todos, deve-se buscar fazer a racionalização pelo menos do Nível C para o Nível D. OBS: Em havendo dificuldades para levar todos os Níveis ABC para o nível D, que pelo menos o Nível C seja racionalizado para o Nível D; (Emily) **Resumiu: que seria 08 níveis de qualificação e 12 padrões de vencimento**, a questão da redução dos níveis de classificação, no caso da racionalização que ficaria só os **NÍVEIS D e E.****
- ✓ **Observar que a assembleia em relação as contribuições da Seção Araguatins destacou o “item 02: IQ TAE 75% nível doutorado”; FICOU APROVADO QUE ESSE ITEM 02 TENHA ISONOMIA.**

### **CONSENSO/APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS APRESENTADAS:**

#### **GT – Seção Araguatins - Tocantins**

1. Posicionamento socioideológico da inclusão social e valorização étnico-racial.
2. Posicionamento socioideológico a respeito da paridade, contra a misoginia velada e/ou revelada;
3. Veiculação de informações coerentes sobre aposentadoria de servidores;
4. Ancoragem jurídica única para regulamentação do afastamento para capacitação, sem comprometimento do tempo de aposentadoria para os docentes e técnicos.

#### **Seção Araguatins**



1. Garantir na sistematização da proposta da RSC materializar equiparação
2. IQ TAE 75% nível doutorado
3. RT docente 115%
4. Auxílio Alimentação Aposentados
5. Dedicção exclusiva TAE
6. Desvincular o auxílio saúde do plano de saúde

**GT – Seção IFSUL**

1. Que a diferença entre o padrão de vencimento dos níveis de classificação seja aproximadamente o percentual do incentivo à qualificação;
2. Instituição de anuênio/biênio para aqueles servidores que alcançaram o topo de sua carreira e continuarem na ativa;
3. Retornar os debates às bases e chamar novo encontro dos GTs para encaminhamentos;

**GT – Seção SINDSCOPE**

1. Que a formação continuada se preocupe com a educação antirracista, antisexistista e antilgbtqifobia;
2. Contra a gratificação; 3. Carreira única.

**GT – Seção Rio do Sul – IFC**

1. Racionalização urgente: reivindicarmos a transposição, ascensão, equiparação salarial (indiferente da nomenclatura ou metodologia a ser aplicada), para os cargos dos níveis A, B ou C que estão vigentes e com concursos futuros/em andamento para nível D. a. Exemplo: IFC teve concurso para assistente de aluno com exigência de no mínimo de 6 meses de experiências, as auxiliares fazem a mesma atividade que os assistentes de nível D. b. Qual a diferença entre o auxiliar e o assistente administrativo?
2. Aposentados x teto da previdência: como garantir a prioridade com base nas proposições dos GTs haja vista uma limitação legal para todos que entraram depois de 2013. a. TAEs finais de carreira maior do que o teto R\$7.507,49, Docentes titulares em final de carreira R\$ 30.000,00; b. Como uma pessoa vai se adaptar com um salário de R\$ 7.507,49? No momento em que mais precisa, principalmente em virtude das questões de saúde. i. Regarmos esse teto previdenciário; ii. Busquemos uma previdência complementar digna que garanta o mínimo necessário aos futuros aposentados; iii. Buscar a possibilidade dos aposentados continuarem a progredir horizontalmente na tabela, por capacitação.
3. Pensionistas: Pior situação que os aposentados, não recebem a remuneração integral, e quando seus dependentes saem, o valor não é convertido para o cônjuge. 4. Equiparação dos benefícios: Auxílio alimentação, auxílio creche e auxílio saúde (com valor maior para os aposentados ou mais de 60 anos) 5. Reajustar a tabela de imposto de renda – IR; 6. Data base: atrelar reajustes automáticos com base em algum índice de inflação; 7. Incentivo à qualificação: revogar a correlação indireta dos percentuais.

**GT – Seção Pimenta Bueno – Ex-território**

1. Que todos/as os/as servidores/as da carreira PGPE (Plano Geral do Poder Executivo) e PCCEXT (Plano de Cargos e Carreira dos Ex-território) sejam transpostos/migrados para o PCCTAE (Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação) GT – Seção Manaus 1. RSC para TAEs é prioridade, não existe RT para pós-doutorado;
2. Dedicção exclusiva para TAEs, já que os mesmos não podem ter outro emprego;



3. Nenhuma proposta que tire os direitos já conquistados (professor titular) deve ser aprovada;
4. Data-base;
5. Definir níveis de carreiras para TAEs (5, 3 ou 2);
6. Contra a política de gratificação, em defesa do reajuste do Vencimento Básico;

**GT – Litoral Santa Catarina**

1. Racionalização PCCTAE
2. Step 5%
3. Linearidade do PCCTAE
4. Carreira Única TAEs e Docentes partindo do atual nível D
5. MINTER e DINTER para TAEs
6. Possibilidades de TAEs concorrerem para DG e Reitor
7. Revogação do Teto previdenciário
8. Isonomia de auxílios entre os três poderes
9. RSC para TAEs
10. Equiparar os IQs de TAEs e Docentes
11. Dedicção exclusiva para TAEs
12. Revogar o ponto eletrônico
13. Capacidade (possibilidade) para os aposentados

**Seção Cuiabá (Ivo da Silva)**

1. Reajuste das perdas 2010/2022
2. Fim do fosso
3. Step 5%
4. Aumento do número de padrões de capacitação
5. Data-base
6. Redução de níveis (12 ou 13)

**Proposta sem identificação da seção**

1. Data base já, como uma das bandeiras e uma das palavras de ordem centrais da campanha salarial 2024 do SINASEFE;
2. Carreira única não é igual a tabela única, esclarecer melhor;
3. Data base, reajuste anual com base em algum anexador;
4. Proposta de reestruturação: carreira forte e atrativa, linha única no contracheque;
5. Fim do fosso, elevando os níveis A, B, C e D;
6. Formação continuada e a capacitação de atividades dos docentes e TAEs;
7. Levará para as bases: a. Quantidade de níveis b. Quantidade de capacitação
8. Step de 5%;
9. Defender o fim do congelamento da progressão por desempenho para servidores em licença para mandato classista, isto é, que o tempo em licença para mandato classista seja considerado como efetivo exercício para todos os efeitos, como já ocorre com as demais licenças;
10. Carreira única EBTT
11. Cotas de gênero e étnico-raciais para as licenças capacitação e afastamento;
12. TAEs poderem participar de bancas, inclusive aposentados;
13. Consignação: acabar com a gratificação por meio eletrônico;



14. Destaque as seguintes bandeiras para agitação e comunicação: Data-base e RSC TAE;  
15. Aprovar em plena as seguintes reivindicações: 30 horas sem redução salarial para TAEs e a garantia de contratação de TAEs substitutos, nos casos de afastamento para capacitação, por exemplo, pós-graduação *strictu sensu*;

## MOÇÕES APROVADAS

### MOÇÃO DE APOIO, DE FORTALECIMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS DO GOVERNO LULA

Frente às forças opostas, presentes no Congresso Nacional em sua maioria hostil aos trabalhadores e trabalhadoras, o SINASEFE IFBAIANO aprovou em sua última assembleia realizada em 07 de junho, esta Moção de Apoio, de fortalecimento às políticas públicas do governo Lula que a partir de uma frente ampla, construiu um arcabouço, embora Não fosse exatamente o desejado pela esquerda, mas o possível para derrubar o teto de gastos de Temer, tão nocivo à prestação dos serviços públicos mais essenciais como saúde, educação, moradia, assistência social, etc., bem como à toda classe trabalhadora. Os trabalhadores e trabalhadoras se solidarizam e apoiam os esforços do governo que visam (re)construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Em tempo que repudia a manutenção do valor de juros muito elevado pelo Banco Central e de uma política econômica que ignora a necessidade de empregabilidade do trabalhador brasileiro e a urgente necessidade de redistribuição de renda e justiça social no Brasil e atua de forma indiferente ao programa de governo atual escolhido democraticamente em eleição nacional realizada em 2022. E às investidas de Roberto Campos Neto e de Artur Lira a serviço do rentismo e dos interesses das bancadas: ruralista, da bíblia e da bala, uma das maiores da nossa história não podem prevalecer sobre a população brasileira, em especial, dos mais vulneráveis.

### NOTA SEÇÃO SINASEFE IFBAIANO

A Seção SINASEFE IFBAIANO, reunida em Assembleia Geral realizada virtualmente no dia 07 de junho de 2023, debateu a situação envolvendo a **falta de custeio e indeferimento da aquisição das passagens de membros Suplentes do Grupo de Trabalho de Carreiras TAE e Docente (Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE-CNS e Comissão Nacional Docente-CND)**, com base nas percepções trazidas pelos presentes e Nota da CNS, assinada no dia 06 de junho de 2023, pelos seguintes membros da CNS-SINASEFE: Francisco Dias, José Xavier Filho, Raimundo de Jesus Conceição e William do Nascimento Carvalho. A base entende que nestes 7 anos de



ataques e retiradas de direitos desde o **Golpe de 2016**, onde a última mesa de negociação se deu em 2015 (Governo Dilma), a construção do debate e reestruturação das carreiras e pautas de negociação deva ser a maior das prioridades e que a burocracia sindical não seja maior que a ação sindical.

Destacou-se na Assembleia Geral que a Comissão Nacional de Supervisão tem procurado construir um processo que contemple às categorias TAE e Docente, em especial o segmento Técnico Administrativo em Educação -TAE (hoje a pior remuneração da Esplanada dos Ministérios), e que o processo iniciado pela Pasta de Pessoal do SINASEFE promoveu uma **intensa mobilização sindical, a qual a Base respondeu positiva e ativamente**, com ampla discussão da temática e a realização de duas Plenárias e um GT Carreira, com os últimos dois eventos tendo contado com mais de 180 participantes, durante quatro dias em Brasília (03/05/23 a 07/05/23).

Destacou-se que os encaminhamentos aprovados estimam para o mês de junho de 2023 a previsão para a conclusão dos trabalhos da CNS, com vistas à aprovação pela Base de uma **proposta de reestruturação de Carreira** que a DN, apoiada pelas duas Comissões de Assessoramento nesta área – CNS (Comissão nacional de Supervisão do PCCTAE) e CND (Comissão Nacional Docente), possa encaminhar e defender junto ao Governo Lula.

Diante de tal cenário, embora se ponderasse sobre todas as dificuldades de ordem financeiras administradas pela Direção Nacional, foi defendido em Assembleia Geral que **não podemos ficar paralisados ou omissos de promovermos a tão necessária ampla e ativa discussão sobre a melhoria das Carreiras, que a Base tanto almeja. Frise-se que não é a primeira vez que a DN contraria as deliberações das plenárias, ignorando datas por elas definidas para sua realização, ou mesmo reduzindo um calendário de três dias do GT Carreira para dois, ao contrário do que a plenária definiu.**

Nesse diapasão, deliberou-se pela emissão da presente Nota, reiterando que a Direção Nacional do SINASEFE deve **garantir o custeio e deferir os pedidos de aquisição das passagens de membros Suplentes do Grupo de Trabalho de Carreiras TAE e Docente (Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE-CNS e Comissão Nacional Docente-CND) e viabilizar a plena discussão sobre proposta de reestruturação de Carreira TAE e Docente. Bem como, repudiamos mais esta conduta da DN que passa por cima das deliberações das bases expressas nas plenárias nacionais de modo autoritário!**